P 1998

Estudo de utilização de posaconazol pelo programa de farmacovigilância de hospital universitário

Ricardo Moresco Zucco; Fernanda Rossatto Machado; Tatiana Von Diemen; Bruno Simas da Rocha; Jacqueline Kohut Martinbiancho; Maria Beatriz Cardoso Ferreira - HCPA

Introdução: Farmacovigilância está relacionada com avaliação e compreensão de reações adversas de medicamentos, bem como com promoção de ações para o uso racional dos mesmos, visando a prevenção de eventos adversos. Nesse contexto, torna-se necessário o monitoramento de medicamentos recentemente padronizados em hospitais. O posaconazol é antimicótico, derivado azólico, sendo utilizado para profilaxia e tratamento de infecções fúngicas. Objetivo: Monitorar o uso, em hospital universitário terciário, de posaconazol recentemente padronizado. Métodos: Estudo observacional transversal, no qual foi monitorado o uso do posaconazol em Hospital Terciário Universitário, durante o período de novembro de 2015 a abril de 2016. Resultados: Foram monitorados 25 pacientes que fizeram uso de posaconazol durante a internação hospitalar neste período, sendo 2 (8%) indicações para tratamento de infecções ativas e 23 (92%) para profilaxia, principalmente de aspergilose pulmonar. Em 22 casos (88%), a dose utilizada estava de acordo com a recomendada nas bibliografias consultadas. Em 20 (80%) casos, o medicamento se mostrou eficaz. Em relação à incidência de reações adversas a medicamentos (RAM), foram 4 (16%) ocorrências, sendo 3 envolvendo hepatotoxicidade e 1 relacionado com hipocalemia e hipocalcemia. O período de prescrição do posaconazol foi, em média, de 35,2 dias. Nenhum paciente apresentou alergia ao posaconazol. Apesar de, em 2 casos, utilizarem-se medicamentos contraindicados para uso concomitante ao antifúngico (sirolimo e rosuvastatina), não se observaram alterações de parâmetros hepáticos nestes pacientes. Conclusão: As indicações de uso estavam adequadas, assim como a maioria das doses utilizadas. A padronização do posaconazol se mostrou efetiva. A incidência de RAM foi baixa, e as reações foram facilmente manejadas, estando previamente descritas. No entanto, na literatura utilizada, hepatotoxicidade é descrita como rara (<1%) em pacientes em uso de posaconazol e, neste estudo, apresentou 12% de incidência, o que pode estar relacionado ao perfil de pacientes graves que participaram do estudo. Unitermos: Farmacovigilância; Posaconazol; Reações adversas